PSEUDOINDIGNIDADE (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pseudoindignidade* é a ação, conduta ou ideia considerada, equivocadamente, como indigna, vexaminosa, degradante ou inferiorizante, notadamente pelas consciências de julgamento distorcido pelo autotrafar do orgulho, quando, de fato, é exemplo cosmoético de modéstia, autorrealismo, autenfrentamento, autodespojamento e / ou abertismo consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *indignidade* vem do idioma Latim, *indignitas*, “indignidade”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Falsa indignidade. 2. Pseudovexame exemplar. 3. Despudor impactoterapêutico. 4. Autodesconstrução recicladora. 5. Prova da modéstia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *dignidade*: *autodignidade*; *autodignificação*; *condigna*; *condignidade*; *condigno*; *digna*; *dignação*; *dignar*; *dignificação*; *dignificador*; *dignificante*; *dignificar*; *dignitário*; *digno*; *fidedigna*; *fidedignidade*; *fidedigno*; *indigna*; *indignação*; *indignada*; *indignado*; *indignar*; *indignativo*; *indignidade*; *indigno*; *infidedigna*; *infidedignidade*; *infidedigno*; *paradignidade*; *pseudodignidade*; *pseudoindignidade*.

Neologia. Os 3 vocábulos *pseudoindignidade*, *minipseudoindignidade* e *maxipseudoindignidade* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 01. Indignidade indefensável. 02. Autodegradação. 03. Autovitimização. 04. Autoinferiorização. 05. Autestigmatização. 06. Autexposição autopromotora. 07. Falsa modéstia. 08. Desonra. 09. Infâmia. 10. Ignomínia.

Estrangeirismologia: a posição social do *minus inter pares*; a *mens sibia conscia recti*; o *subjicere alicui verbo duas res*; o *maya* das aparências humanas; a atitude afrontosa aos interesses dos defensores do *status quo*; a perda da *aura popularis*; a presença do livro pessoal no *Index Librorum Prohibitorum*; o *mea culpa* em público.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Indignidade: julgamento social*.

Citaciologia. Eis 3 citações relacionadas ao tema: – *Sou homem: nada do que é humano me é estranho* (Publio Terêncio Afro, 195–159 a.e.c.). *Nossa maior glória não consiste em jamais cair, mas sim em nos erguermos toda vez que caímos* (Oliver Goldsmith, 1730–1774). *Nossa maior fraqueza é o grande temor de parecermos fracos* (Jacques-Bénigne Bossuet, 1627–1704).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoincorruptibilidade convivencial; a autoortopensenização governando a manifestação pessoal cosmoética, mesmo quando criticada socialmente; a manutenção da retilinearidade autopensênica ante as adversidades; os recexpensenes; a recexpensenedade; a autocrítica carregada no *pen*; as heterocríticas recebidas carregadas no *sen*; as diferentes causas do pensene de indignação; a autopensenedade apriorística das consciências orgulhosas; os contrapensenes; a autodeterminação diante da contrapensenedade alheia.

Fatologia: a pseudoindignidade; a autodegradação aparente; a descensão cosmoética; a exposição tarística dos autotrafares; a autocobaiagem interassistencial; o autossacrifício cosmoético; a reperspectivação, sob o crivo da Evoluçiológica, da nobreza e da baixaza das manifesta-

ções conscienciais; as indignidades inevitáveis da condição humana; a desdramatização dos autotrafares; a assunção pública, sem autovitimizações, das fissuras da própria personalidade; a experiência de ser malvisto aos olhos das conscins e bem visto aos paraolhos das consciexes amparadoras; a estigmatização social pró-evolutiva; a crise de crescimento necessária para *desinflar o egão*; as circunstâncias oportunas para o egocídio; os pedágios sociais necessários para aprofundar a recin; o orgulho posto à prova; a invulnerabilidade quanto à opinião pública; a superação da necessidade de defender a autoimagem protetora; a substituição dos convencionalismos pelos valores evolutivos; o esforço autassediador em manter a dignidade a qualquer preço; o excesso de amor-próprio atravancando a reciclagem existencial prioritária; a postura de assumir *pagar o preço* pelas próprias falhas; a autorresponsabilização pelas autoomissões; a confissão do erro até então acobertado; a autossinceridade cosmoética estarrecedora; as companhias autocorruptas julgando o afastamento do colega enquanto deslealdade; a tarex cosmoética considerada, por alguns, ofensiva; a convivência com as incompreensões alheias; o ato de colocar-se no nível do assistido; a interassistência horizontal; a assistência vertical, *de baixo para cima*; o hábito de *jogar com carta a menos* nas interações conscienciais; o erro intencional assistencial; a renúncia cosmoética ao direito de defesa; o enfrentamento da autoinsegurança evolutiva; o autodomínio dos instintos sociais do animal humano; a autoconscientização quanto à própria realidade consciencial; a autossuficiência evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética parapsíquica pessoal auxiliando na superação das adversidades; a projeção vexaminosa; a retrocognição sadia das ações patológicas do passado pessoal; a autodefesa espontânea dos heterassédios extrafísicos de quem não tem nada para esconder; os pedágios parapsíquicos necessários para o desassédio extrafísico; os parafatos sendo os melhores indicadores para aferir o valor cosmoético dos atos humanos; a paradignidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocosmoética-autenticidade*; o *sinergismo intencionalidade-amparabilidade*; o *sinergismo obnubilador poder-orgulho- vaidade*.

Principiologia: a prevalência dos *princípios pessoais cosmoéticos sobre as condutas socialmente valorizadas*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da cobiagem interconsciencial*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*; o *princípio constitucional da dignidade da pessoa humana*.

Codigologia: a autossinceridade como temática difundida em todo o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a imprescindível coerência entre a intencionalidade e o *código pessoal de Cosmoética*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* das conscins lúcidas intermissivistas.

Teoriologia: a *teática do auto e do heterodesassédio*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a amortização dos endividamentos da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da interpretação*; a *teática da recin*; as *teorias da Justiça*; as *teorias da Parassociologia*.

Tecnologia: a *banana technique*; a *técnica etológica do salto baixo*; a *técnica da reciclagem da autoimagem cronificada*; a *técnica da chapa quente evolutiva*; a autaplicação das *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do reerguimento cosmoético*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico exemplarista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os efeitos interassistenciais de expor, com autodiscernimento, as próprias deficiências; os efeitos regressivos do orgulho dificultando a interassistência; os efeitos evolutivos da vitimização não cavada.

Neossinapsologia: as neossinapses enquanto fruto da vivência da descensão cosmoética; as neossinapses decorrentes da renúncia cosmoética.

Enumerologia: o anonimato célebre (Serenão); a desonra honrosa (objeção de consciência); a humilhação reciclogênica (Cosmoética Destrutiva); a ignorância sábia (histrionismo); a indecência tarística (banana technique); a indistinção distinta (infiltrado cosmoético); a queda ascendente (descensão cosmoética); o vexame meritório (projeção vexaminosa).

Binomiologia: o binômio forma-conteúdo; o binômio ser-não parecer; o binômio indignação-preconceito; o binômio elitista pseudodignidade- vaidade; o binômio nosográfico orgulho-autodesconhecimento; o binômio homeostático modéstia-autocognição; o binômio pseudoindignidade humana-dignidade consciencial; o binômio crise-crescimento.

Interaciologia: a interação defesa da pseudodignidade-defesa do orgulho; a interação pseudoindignidade-modéstia; a interação autoimperdoamento-heteroperdoamento; a interação autocrítica-heterocrítica; a interação sentimento de indignação-sentimento de injustiça.

Crescendologia: o crescendo raiva-ressentimento-indignação; o crescendo heterocrítica-julgamento-exclusão; o crescendo discordância-desaprovação-difamação; o crescendo respeito-dignidade-maxifraternismo-autotransafetividade.

Trinomiologia: o trinômio ascensão-queda-reerguimento; a indignação anticosmoética com a perda do trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio vergonha-constrangimento-autoculpa.

Antagonismologia: o antagonismo falsa indignidade / indignidade anticosmoética; o antagonismo defesa espúria da autodignidade / defesa cosmoética da dignidade alheia; o antagonismo autoinsegurança arrogante / autossegurança modesta; o antagonismo orgulho / autocrítica.

Paradoxologia: o paradoxo de a defesa indiscriminada da dignidade pessoal poder tornar a conscin indigna da assistência de amparador de função.

Politicologia: a vulgocracia; a oclocracia; o crescendo da aristocracia para a democracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia.

Filiologia: a recexofilia; a verbaciofilia.

Fobiologia: a criticofobia; o medo de assumir as próprias falhas.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da insegurança pessoal; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a mania de criticar sem antes ponderar sobre todas as variáveis do caso.

Mitologia: a autodesmitificação.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a criticoteca; a recexoteca; a polemoteca; a coerencioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Autexperimentologia; a Paraconviviologia; a Parassociologia; a Autocriteriologia; a Exemplologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Autoconscienciometrologia; a Autoconsciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocrítica; a pessoa autêntica; a personalidade histriônica; a conscin-cobaia; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o indignado; o impopular; o desacreditado; o desonrado; o infamado; o incompreendido; o dignitário; o orgulhoso; o julgador; o conviviólogo; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o pré-serenão vulgar; o homem de ação; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o completista; o agente retrocognitor; o conscienciômetra;

o consciencioterapeuta; o duplista; o verbetógrafo; o amparador intrafísico; o epicon lúcido; o escritor; o tenepessista; o parapercepciólogista; o projetor consciente; o ofiexista; o macrossômata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o proexista; o atacadista consciencial; o amparador; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o infiltrado cosmoético; o Serenão idiota.

Femininologia: a indignada; a impopular; a desacreditada; a desonrada; a infamada; a incompreendida; a dignitária; a orgulhosa; a julgadora; a convivióloga; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a pré-serenona vulgar; a mulher de ação; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a completista; a agente retrocognitora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a verbetógrafa; a amparadora intrafísica; a epicon lúcida; a escritora; a tenepessista; a parapercepciólogista; a projetora consciente; a ofiexista; a macrossômata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a proexista; a atacadista consciencial; a amparadora; a consciencióloga; a evolucionóloga; a infiltrada cosmoética; a Serenona idiota.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens convictus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autossufficiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipseudoindignidade* = a exposição pública, exemplarista, do automitrafar somático; *maxipseudoindignidade* = a exposição pública, exemplarista, do automegatrafar holobiográfico.

Culturologia: a *justificação espúria das condutas anticosmoéticas embasadas na teoria do relativismo cultural*; a *paracultura das comunexes evoluídas*.

Errologia. Sob a análise da *Parassociologia*, mesmo com boa intenção, quem critica a manifestação alheia sem avaliar os parafatos e, somente com base nos valores morais dominantes na Socin, em geral, muito aquém da Cosmoeticologia, ainda está demasiadamente propenso a cometer injustiças e erros grosseiros de julgamento.

Megaerrologia. Erra ainda mais quem embasa as heterocríticas às condutas e ideias dos outros pela lente deturpada do orgulho e dos preconceitos sociais.

Taxologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 ações, condutas ou posicionamentos cosmoéticos, avaliados equivocadamente como indignos, vexaminosos, degradantes ou inferiorizantes pelas conscins de julgamento distorcido pelo trafar do orgulho:

01. **Abnegaciologia.** Atuar em trabalhos assistenciais nas regiões intrafísicas degradadas, ou mesmo na Baratrofera, na condição de infiltrado cosmoético.

02. **Amparologia.** Ser coadjuvante secundário no sucesso alheio.

03. **Autenfrentamentologia.** Estar em situação adversa ou desvantajosa, sem tentar recorrer à justificações ou autovitimizações.

04. **Autocogniciologia.** Reconhecer as próprias ignorâncias multímodas.

05. **Autoconsciencimetrologia.** Ser conscin-cobaia autoconsciente sobre comportamento já superado, contudo exemplo a ser evitado.

06. **Autodiscernimentologia.** Colocar-se *por baixo*, quando necessário, em função das demandas interassistenciais.

07. **Automaxidissidenciologia.** Decidir-se pela maxidissidência ideológica e enfrentar a incompreensão, em massa, dos antigos colegas.

08. **Comunicologia.** Usar de linguajar simples, gírias e até mesmo, em certos contextos, palavras de baixo calão, com o intuito de se aproximar do nível do assistido.
09. **Consciencimetrologia.** Admitir, pacificamente, a superioridade de colega, homem ou mulher, em determinada linha cognitiva.
10. **Experimentologia.** Assumir, sem melindres, a condição de repente, quando este for o caso.
11. **Heterocriticologia.** Acolher, de bom grado, a heterocrítica justa, mesmo aquela recebida em público.
12. **Holomaturologia.** Optar por declinar de homenagens e honrarias.
13. **Humorismologia.** *Pagar o mico* mantendo o bom humor.
14. **Impactoterapia.** Chocar as conscins puritanas com a ironia da *banana technique*.
15. **Interassistenciologia.** Permitir-se ser assistido, inclusive pelo próprio assistido.
16. **Liderologia.** Colaborar com afinco nos empreendimentos interassistenciais, independentemente da condição pessoal de líder ou liderado.
17. **Pacifismologia.** Recusar participar de quaisquer conflitos armados pela objeção de consciência, mesmo sendo considerado covarde pelos pares.
18. **Paraeducaciologia.** Dispor-se a aprender com qualquer pessoa, desde a consciênçula até ao Serenão.
19. **Patologia.** Admitir em público doença debilitante ou embaraçosa.
20. **Perdologia.** Aceitar as perdas, contar os prejuízos e corrigir a rota evolutiva.
21. **Potenciologia.** Exercer atividades aquém da própria capacidade ou formação, em prol da coletividade no momento evolutivo.
22. **Proexologia.** Portar corpo humano deficiente em função das cláusulas da programação existencial.
23. **Questionologia.** Perguntar quando não entender, sem temer a autexposição intelectual.
24. **Recexologia.** Recomeçar “do zero” e não persistir nas escolhas equivocadas.
25. **Trafarologia.** Expor os próprios tráfares quando as injunções assistenciais assim o exigirem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pseudoindignidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
11. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
14. **Prova do orgulho:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

NÃO RARO, A CONDUTA PESSOAL DIGNA, FUNDAMENTADA EM VALORES COSMOÉTICOS, É MAL INTERPRETADA PELA OPINIÃO PÚBLICA. OS JULGAMENTOS MORAIS ESTÃO ENTRE OS MAIS SUSCETÍVEIS A ERROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com base em quais valores fundamenta as heterocríticas pessoais quanto aos comportamentos alheios? Como reage às inevitáveis malinterpretações dos compassageiros evolutivos quanto à dignidade das ações, condutas e ideias pessoais?

Filmografia Específica:

1. *O Outro Lado da Nobreza*. **Título Original:** *Restoration*. **País:** Estados Unidos; & Reino Unido. **Data:** 1995. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês; & Latim. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Michael Hoffman. **Elenco:** Robert Downey Jr.; Meg Ryan; Sam Neill; Hugh Grant; Polly Walker; David Thewlis; & Ian McKellen. **Produção:** Sarah Black; Cary Brokaw; & Andy Paterson. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jonathan Lee; & Lucy Richardson. **Roteiro:** Rupert Walters, com base na obra de Rose Termain. **Fotografia:** Oliver Stapleton. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Garth Craven. **Cenografia:** Mark Jury; & Eugenio Zanetti. **Efeitos Especiais:** Animated Extras; Cinesite (Hollywood); Westbury Design & Optical; & Westbury Design. **Companhia:** Avenue Pictures Productions; Miramax Films; Segue Productions; & The Oxford Film Company. **Outros dados:** Vencedor dos Oscars de melhor figurino e melhor direção de arte. **Sinopse:** Inglaterra, 1660. Carlos II sobe ao trono após o terror do governo de Oliver Cromwell. Neste cenário da Restauração, jovem estudante de Medicina experimenta guinada radical na vida, após ser convidado a fazer parte da corte.

2. *Quase Deuses*. **Título Original:** *Something the Lord Made*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 2004. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Joseph Sargent. **Elenco:** Alan Rickman; Mos Def; Kyra Sedgwick; Gabrielle Union; & Merrit Wever. **Produção:** David Madden; Eric Hetzel; Irving Sorkin; Julian Krainin Mike Drake; & Robert W. Cort. **Desenho de Produção:** Vicent Peranio. **Direção de Arte:** Halina Gebarowicz. **Roteiro:** Peter Silverman & Robert Caswell, com base em história real. **Fotografia:** Donald M. Morgan. **Música:** James Newton Howard. **Figurino:** Karyn Wagner. **Efeitos Especiais:** Hank Atterbury. **Companhia:** HBO Television Movies. **Sinopse:** Alfred Blalock (1899-1964), cardiologista, contrata Thomas, talentoso marceneiro e construtor de ferramentas, afroamericano com esplêndida habilidade manual para cirurgia. Em 1941, Blalock e Thomas decidem pesquisar a cura da síndrome dos bebês azuis e inventam a técnica da cirurgia cardíaca de *bypass*. Após testes em cães, o seu primeiro paciente é o bebê Eileen, quem certamente morreria sem a cirurgia. A primeira cirurgia cardíaca do mundo é um sucesso, mas a participação de Thomas não é reconhecida socialmente.

Bibliografia Específica:

1. **Rachels**, James; *Os Elementos da Filosofia da Moral*; 282 p.; 14 seções; 66 caps.; glos. 509 termos; alf.; 22,5 x 16; enc.; Manole; Barueri, SP; 2006; página 18.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 589.

M. H.